

Oficina inclusiva: Práticas reflexivas acerca da inclusão

Ana Clara Jardim da Silva¹
Aline Dubal Machado²

O Projeto de Ensino Oficina Inclusiva foi idealizado e, está sendo realizado desde o primeiro semestre deste ano, devido ao ingresso nos cursos superiores de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia em Processos Gerenciais de dois alunos surdos, surgindo assim, a necessidade da formação de um ambiente acolhedor e de inclusão destes com os demais acadêmicos. O público-alvo da atividade são os estudantes do 1º e 2º semestre, devidamente matriculados, dos cursos superiores citados. A ação busca promover reflexões e incentivar debates sobre a inclusão social e educacional (sobretudo de pessoas com deficiência), além de oferecer o ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, assim auxiliando no processo de Inclusão no Campus Osório, uma vez que o IFRS possui uma Política de Ações Afirmativas. O objetivo do projeto é proporcionar acesso à informação e formação, no que se refere à Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais – Libras, promovendo encontros que gerem reflexões e discussões sobre a pessoa com deficiência e suas especificidades, meios para combater a exclusão social e promoção da acessibilidade para todos. Para compilar as leis anteriores referentes à inclusão e às pessoas com deficiência, têm-se a Lei Nº 13146/2015: institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que implementa a inclusão nas diferentes áreas e dá inúmeras providências. Esta lei, juntamente com a Política de Ações Afirmativas do IFRS (em que 5% de suas vagas são destinadas às pessoas com deficiência), assegura a promoção e efetivação do processo inclusivo na formação global destes estudantes. Desta maneira, o projeto auxilia neste processo, buscando que seus participantes se sensibilizem e através das práticas reflexivas aprendam a conviver com a diferença e respeitem a diversidade existente em nossa

¹ Estudante do curso técnico em administração integrado ao ensino médio - IFRS – Campus Osório

² Professora orientadora.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

sociedade. As atividades são realizadas semanalmente desde o dia 12 de abril, e se estenderão até o término do segundo semestre de 2017. Os encontros desenvolvem-se por meio da construção e participação ativa dos estudantes, que interagem através de dinâmicas, roda da diferença, vivências e o aprendizado da Libras, que ocorre por vídeos, teatro, contação de histórias, música, conversação e outras dinâmicas. Estas interações entre o ministrante e os participantes, servem como construção coletiva quanto à compreensão sobre a singularidade de cada indivíduo, despertando questões como: colocar-se no lugar do outro, aceitação, empoderamento e equidade. No primeiro semestre deste ano, a Oficina Inclusiva contou com 11 acadêmicos, que elegeram participar do Projeto. Dados retirados de avaliação feita ao término deste primeiro semestre de 2017 revelam que cem por cento dos participantes concordam plenamente que os temas abordados serviram como aprendizagem e reflexão acerca da Inclusão de pessoas com deficiência e cem por cento indicariam o Projeto de Ensino Oficina Inclusiva para outros colegas. Acreditamos que desenvolver estas ações no âmbito escolar, provocarão nos acadêmicos reflexões acerca da pessoa surda e demais deficiências, questões como empatia e respeito as diferenças. Deste modo, contribuirão para a formação de um espaço onde todos tenham vez e voz.

Palavras-chave: Inclusão, Libras, Acessibilidade.